

Tratamento de Rânula Através da Micro-marsupialização: Apresentação de um Caso Clínico

Bertuzzi, D.; Burzlaff, J. B.; Cabral, R.; Hennigen*, T. W.; Maggi, R. S. - UFRGS

A rânula é uma forma de mucocele que ocorre especificamente no assoalho de boca, associada aos ductos das glândulas salivares sublinguais e, menos comumente, das glândulas submandibulares. Surge como resultado de retenção e/ou extravasamento de muco, devido a um trauma ou obstrução dos ductos excretórios, causada por sialólito. Apresenta-se como uma tumefação indolor, de aumento lento, geralmente em um dos lados do assoalho da boca, assemelhando-se ao ventre de uma rã, motivo este, responsável pela sua denominação. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de rânula onde foi realizado o tratamento através da micro-marsupialização, bem como discutir as vantagens desta indicação, que representa uma alternativa cirúrgica menos invasiva.

Transplantes Dentários de Terceiros Molares

Barbieri, G.; Heirtz, C.; Lehugeur*, F.; Schorr, G.; Silva, R. F. C. E. - PUCRS

Na Odontologia, o avanço das técnicas cirúrgicas surgiram para resolver antigos problemas. Um problema freqüente na clínica odontológica é a perda precoce dos primeiros molares permanentes. Portanto surgiu a técnica dos transplantes dentários que consiste em implantar na região do dente perdido o terceiro molar, que na maioria dos casos encontra-se retido. O momento certo para realização do transplante é quando o desenvolvimento radicular atingiu dois terços do comprimento esperado e o forame apical esta aberto. Primeiro cria-se um novo alvéolo, realiza-se a exodontia do terceiro molar com o máximo de cautela possível para evitar dano ao germe a ser transplantado. Deve-se fazer uma contenção e deixa-lo em infra-oclusão, evitar mastigação por 30-60 dias. Pelo ampla divulgação na literatura e pelo alto índice de sucesso devemos utilizar esta técnica sempre que possível.

Tratamento Ortodôntico das Agnesias Dentárias - Relato de Casos Clínicos

Baumgarten*, A. M. D.; De Almeida, A. V.; Junior, B. R. B.

As anomalias dentárias são as mais comuns da cavidade bucal. Elas são representadas pelas alterações de número, forma, estrutura e padrão de erupção dentária. A agnesia dentária é uma das formas de anomalias mais encontradas na clínica odontológica, podendo ser definida como a situação na qual os germes dentários não se desenvolvem suficientemente para permitir a diferenciação em tecidos dentários. (Berthold e Benemann, 1996). A etiologia da agnesia dentária é de origem multifatorial, decorrente de fatores hereditários, congênitos ou adquiridos, estando geralmente associada às maloclusões. Pesquisas realizadas recentemente indicam que a agnesia dentária pode ser resultado de genes dominantes, recessivos ou ligados ao cromossoma X. O diagnóstico dessa condição é fundamental para que se realize um correto planejamento, que envolve, na maioria dos casos, o tratamento ortodôntico. Dessa forma, o tratamento das agnesias dentárias visa atingir harmonia entre os aspectos funcionais e estéticos, observando-se as características oclusais, funcionais e faciais dos pacientes portadores de tal anomalia. O objetivo deste estudo é abordar os aspectos relacionados ao diagnóstico, planejamento ortodôntico e ao tratamento das agnesias dentárias.

Uma Nova Abordagem para Restauração de Dentes Tratados Endodonticamente

Angelos, J.; Conceição, A.; Conceição, E. N.; Genari*, B. M.; Petrolí, C.

OBJETIVO: Mostrar a reabilitação de dentes extensamente destruídos e tratados endodonticamente através da utilização de núcleos diretos e coroa de porcelana pura. **MÉTODOS:** Foi utilizado pino de fibra de vidro cimentado com cimento resinoso de dupla polimerização para a restauração da porção intra-radicular de incisivo superior com pouco remanescente coronário, seguido da confecção de núcleo direto de resina composta micro-híbrida confeccionados em uma única sessão clínica. Após, foi confeccionada coroa de cerâmica pura (IPS-Empress / Ivoclar-Vivadent), que também foi cimentada com cimento resinoso dual. **RESULTADOS:** Através da utilização de materiais com características e propriedades mecânicas próximas às da estrutura dental, foi possível a confecção de uma restauração extremamente estética, livre de metal e com uma sessão clínica a menos, já que foi utilizado núcleo direto. **CONCLUSÃO:** Os núcleos diretos, confeccionados com pinos de fibra de vidro e resina composta, constituem uma excelente associação com coroas de porcelana pura, permitindo um resultado extremamente estético e de boa longevidade clínica.